

SUBPROGRAMA	DR	TEMPO DE ATIVIDADE (anos)				ESTÁGIO DO PROGRAMA ou MATERIAIS PRODUZIDOS	OBSERVAÇÕES
		no sub-programa	permanência no país	atividade docente	efetivo na área		
<u>Terêna</u>	9 ^a						
Muriel Perkins, 1957-1962		7,1	5,7		3,5	Elaboração de cartilhas experimentais.	Situação boa.
Muriel Ekdahl, 1957-		19,8		assessoria 2,45 docente 1,	9,25	Análise fonológica. Análise gramatical em todos os níveis. Ortografia revista em uso. Cartilhas revisadas em uso. Escritores indígenas, alfabetizadores e datilógrafos treinados.	
John e Pamela Bendor-Samuel, 1959-1961		2,25	2,25	cargo administrativo 1,	1,95		
Nancy Butler, 1966-		11,45	10,	docente 1,	5,2		Índios Terêna preparados para um programa de educação bilíngüe.

CEDI - P. I. B.
DATA 03/12/86
COD. TND03

Terêna

John Bendor-Samuel estagiou com os Terêna a fim de ganhar experiência de campo antes de iniciar o trabalho do SIL na África. Muriel Perkins saiu para cuidar da mãe dela.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
nov. 57 a jan. 58	2 meses	Tomamos refeições com família Terêna.	Aprendizagem da língua, primeira análise fonológica, primeiras observações gramaticais, dicionário.	A viagem só levou uns 3-4 dias. O povo nos ajudou muito na aprendizagem da língua.
fev. 58 a maio 58	4 meses	Moramos na casa do chefe do posto, tomando refeições com a família.		Mudamos para o P.I. Cachoeirinha somente neste período.
jun. 58 a set. 58				Na cidade - continuação de estudos lingüísticos e do português.
out. 58 a abril 59	7 meses	Paramos de tomar as refeições com a família Terêna. Por alguns anos fizemos viagem a Aquidauana, de dois em dois meses, pois não havia banco em Miranda nesse tempo. Gastamos dois dias.	Continuação dos itens acima: fonêmica, ortografia preliminar. Elaboração da primeira cartilha da série.	Consegui árvores frutíferas e semente de qualidade para estimular a responsabilidade e o interesse nas crianças, formando um clube. Fizemos dicionário completamente novo baseado no que tínhamos aprendido da gramática, copiando a informação do dicionário velho e colocando as novas informações também.
maio 59 a jul. 59			Saiu a primeira cartilha, (da série de 17) contendo muita leitura.	Na cidade - congresso do SIL férias
ago. 59 a dez. 59	5 meses		Continuação de produção de cartilhas, incluindo a coleção de textos e estórias adequadas às cartilhas.	
jan. 60 a abril 60				Na cidade - na produção de cartilhas.
maio 60 a jun. 60	2 meses		Continuação na elaboração de materiais didáticos.	

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
jul. 60 a dez. 61				No exterior - férias estudou 3 meses no SIL comparação de diferentes análises
jan. a ago. 62	8 meses		Colhemos textos para os estudos e fizemos transcrição deles. Aulas de alfabetização na língua.	Aulas de datilografia.
set. a nov. 62				Na cidade.
dez. 62 a mar. 63	4 meses		Estudos de sintaxe e do uso de perguntas.	
abril a set. 63				Na cidade - Congresso do SIL.
out. a dez. 63	3 meses		Estudos de sintaxe. Continuação das aulas de alfabetização.	
jan. a fev. 64				Na cidade - seminário de tradução.
mar. a set. 64	7 meses		Verificação de textos para concordância.	
out. a dez. 64				Na cidade - tratamento para uma Índia; bati estênceis para um livro de leitura.
dez. 64				Fui ao exterior por causa da doença da mãe e não voltei ao Brasil.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
nov. 57 a jan. 58	2 meses	Tomamos refeições com família Terêna.	Aprendizagem da língua, primeira análise fonológica, primeiras observações gramaticais, dicionário.	Chãcara União. A viagem só levou uns 3-4 dias. O povo nos ajudou muito na aprendizagem da língua.
fev. a maio 58	4 meses	Moramos na casa do chefe do posto, tomando refeições com a família.		P.I. Cachoeirinha.
jun. a set. 58				Na cidade - estudando o português e também um pouco da língua.
out. 58 a abril 59	7 meses	Paramos de tomar as refeições com a família Terêna. Por alguns anos fizemos viagem a Aquidauana de dois em dois meses, pois não havia banco em Miranda nesse tempo. Gastamos 2 dias.	Continuação dos itens acima. Fonêmica e ortografia provisórias. Primeira tentativa da gramática pedagógica.	Voltamos à Chãcara União. Fizemos dicionário completamente novo, baseando-nos nas informações velhas e colocando as novas.
jun. 59				férias
jul. 59 a maio 60	11 meses	O povo da chãcara foi sempre muito hospitaleiro.	Continuação de aprendizagem da língua, dicionário. Estudos sobre a morfologia. Tradução de material de leitura.	Muito tempo usado nos estudos lexicais e na organização do dicionário. Durante o tempo que morei em União trabalhei um pouco, em enfermagem e dei conselhos médicos aos moradores de lá ou aos vizinhos.
jun. 60				férias
jul. a ago. 60	2 meses		Continuação da tradução e estudos lexicais.	
set. a out. 60				Na cidade - Uma parte do tempo na cidade foi usada para estudo do português, especialmente no começo.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
nov. 60 a mar. 61	5 meses		Tradução de livros de leitura. Estudos diversos - gramática. Preparo de materiais para o seminário.	Leitura de artigos lingüísticos e antropológicos.
abril a maio 61			Resultados dos estudos do discurso.	Na cidade - seminário lingüístico sobre o nível de discurso. Congresso do SIL.
jun. a out. 61	5 meses	Uma moça Terêna morou comigo. Tomamos nossas refeições com uma família durante a maior parte deste tempo.	Estudos sobre fala direta e indireta, marcadores de ênfase, e outros. Várias visitas ao P.I. Cachoeirinha para ensinar leitura. Muitos itens escritos sobre a vida diária da aldeia e sobre as crenças. Consegui alguns dados sobre Layano e escrevi uma comparação de alguns pontos com Terêna.	Doença dum semana - causa desconhecida.
nov. a dez. 61				Na cidade.
jan. a abril 62	4 meses		Colhemos textos e fizemos transcrição deles.	
maio 62 a out. 63			"Terêna Verb Inflection" em International Journal of Linguistics julho de 1964.	No exterior - 3 meses no SIL na U. de Oklahoma em estudos de Terêna. 9 meses em estudos gerais na U. da Califórnia. 3 meses no corpo docente do SIL, Oklahoma. 0 resto em viagens e férias.
nov. a dez. 63	2 meses		Revisão do material traduzido com modificações baseadas nos novos conhecimentos da teoria de tradução	

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
			<p>Sintaxe de cláusulas intransitivas e de frases. Estudo sobre vogais idênticas no fim de substantivos. Transcrição de 12 páginas dum texto na língua.</p>	
<p>jan. a fev. 64</p>				<p>Na cidade - Seminário de tradução. Estudo do uso de empréstimos do português. Testando a qualidade da tradução.</p>
<p>mar. a set. 64</p>	<p>7 meses</p>		<p>Bati 100 páginas do manuscrito do texto para o computador para fazer concordância, marcando cada morfema. Estudos sobre vogais idênticas, sentenças do tipo tópico-comentário, uso da segunda posição do acento e de certas conjunções, nasalização, ortografia. Elementos citacionais, o pluralizador - hico, usos do sufixo referencial. Artigo - "Referents in Terena" em Notes on Translation. Completei questionário sobre fonêmica e ortografia, pedido do exterior. Continuação da revisão do material de leitura.</p>	<p>Ajudei a vários colegas que trabalham com línguas da família Aruaque - por correspondência.</p>
<p>out. 64 a jan. 65</p>			<p>Mudança da ortografia.</p>	<p>Na cidade - Bati o livro de leitura de novo, na ortografia nova. Trabalhei no escritório. Ajudei numa revisão de cartilha em português.</p>

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
fev. 65	1 1/2 meses	Deste tempo a abril de 1966 estive sem colega.	Verificando várias revisões da primeira parte da série de cartilhas.	
mar. a jun. 65		Um rapaz da aldeia foi a Brasília comigo para servir como informante lingüístico para os alunos dum curso lingüístico na U. de Brasília.	Batendo a gramática em matrizes.	Na cidade - Auxiliando num curso lingüístico. Congresso do SIL. Compilação de informações para um livro sobre doenças e seus tratamentos. (Foram outras pessoas que fizeram a versão final.)
jul. a set. 65	2 1/2 meses		Revisão e ampliação da gramática pedagógica. Aulas de leitura no P.I. Horta Barbosa.	
set. 65				Férias
out. 65 a abril 66			Comparação de Terêna e Parecis.	Na cidade - Tomando conta de curso de português para colegas novos. Curso de lingüística comparativa - 3 semanas.
abril a nov. 66	8 meses		Orientação de colega nova. Revisão da gramática pedagógica com estudo de partes da análise ainda não completadas. Começo da tradução de outro livro de leitura.	
dez. 66 a jan. 67			Revisão geral da gramática pedagógica com ampliação das informações gramaticais, e escrevendo o que já tínhamos descoberto.	Na cidade - Trabalhos lingüísticos. Congresso do SIL.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
fev. a abril 67	2 1/2 meses		Testando as cartilhas. Escrevemos livreto em Terêna "Pensamentos que fazem bem ao corpo", sobre a saúde. Continuação da tradução.	
abril a dez. 67				No exterior - Congresso do SIL, México. Estudos sobre o método de verificar tradução - 3 meses. Férias.
jan. 68				Na cidade - fazendo revisão do português.
fev. a ago. 68	7 meses		Tradução de outros livros de leitura. Fizemos o segundo conjunto de cartilhas (de 3 volumes).	
set. a out. 68				Ajudando colega no começo de tradução em Xavante.
nov. a dez. 68	2 meses		Estudos sobre repetição. Estudo de textos.	Sempre muito tempo gasto em visitas de pessoas de Miranda e da vizinhança.
jan. a fev. 69				Na cidade - Congresso do SIL. Escrevi vários artigos de orientação para os colegas a respeito de tradução. Também fiz índice dos artigos a respeito de tradução.
fev. a mar. 69				Fazendo verificação de tradução para colegas entre os Guaraní.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
mar. a abril 69	1 1/2 meses	Minha colega ficou bem doente com hepatite, o tempo todo.	Um pouco de ajuda na leitura em Terêna em Dourados (uns 10-14 dias). Verificação de material de leitura.	Ao chegar em União minha colega ficou de cama quase o tempo todo. Assim, fiz os serviços caseiros. Geralmente nós mesmos fizemos todo o serviço de casa, com exceção de lavar a roupa maior. Houve alguns períodos em que alguém morou conosco e ajudava neste serviço.
maio a jun. 69				Na cidade - Batendo estênceis para o livro de leitura e lendo as provas. Cuidando da colega que estava bem doente.
jul. a ago. 69	1 1/2 meses		Aulas de alfabetização na língua no P.I. Taunay em 3 aldeias. Tradução de outro livrinho de leitura.	
ago. a dez. 69				Em vários lugares, verificando tradução para Xavãnte, Apinayê, e outras línguas.
jan. 70	1 mês		Tradução e revisão de livros de leitura. Aulas de leitura numa aldeia.	
fev. a abril 70				Na cidade - Verificando tradução de outros em Seminário de tradução.
maio a nov. 70	7 meses	Uma moça Terêna morava comigo.	Aulas de leitura em 3 aldeias. Continuando a tradução. Bati cópia do dicionário para o Museu Nacional. Cada vez que estive na aldeia adicionei mais dados ao dicionário e geralmente peguei mais informações antropológicas.	Assisti o congresso de igrejas evangélicas Terênas. Alguns estudaram datilografia. Procurei introduzir zudzu, um tipo de pasto, mas não deu certo, pois estava seco demais.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
dez. 70				Férias
jan. a fev. 71				Na cidade - Congresso do SIL. Tive que bater uma grande parte da gramática devido à mudança da ortografia.
mar. a abril 71	2 meses		Agrupei os verbos da classe 2-3 para aprendizagem pessoal e para outros. Transcrição de textos. Aulas de leitura em 3 aldeias.	Em várias ocasiões, tivemos contato com lingüistas pedindo informações sobre a língua e, às vezes, outros pedindo informações antropológicas ou a respeito das cartilhas.
maio a dez. 71			Bati livros de leitura. Um pouco de estudo de texto no nível de discurso.	Nas cidades - Verificação de tradução em outras línguas.
jan. a mar. 72	3 meses		Verificação de um livro traduzido por uma colega. Estudos lexicais.	Geralmente o tempo de verificação foi muito puxado e na volta, tinha que responder as cartas acumuladas, e cuidar de outros negócios pessoais.
abril 72				Verificação de tradução em Kaiwã em Dourados. Viagens: Dourados - União - Brasília.
maio 72				Na cidade - Seminário lingüístico e de tradução 1 semana. Providenciando documentos para sair do país.
maio a out. 72				No exterior - férias.
nov. a dez. 72				Verificação da tradução Hixkaryãna.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
dez. 72 a mar. 73			Aprovação da ortografia nova.	Na cidade - Congresso do SIL. Fazendo alterações necessárias no manuscrito de um livro de leitura.
abril a jul. 73	2 1/2 meses	Consertos na casa dificultam o trabalho - 2-3 semanas.	Li as provas do livro de leitura. Revisão da parte de outro livro de leitura. Aprendizagem da língua.	Verificação de tradução de colegas em Dourados. Minha saúde foi boa durante quase toda a estadia entre os Terêna. Alguns resfriados fortes atrasaram o trabalho. Amebíase - às vezes.
jul. a nov. 73				Na cidade - verificação de tradução de colegas.
nov. 73 a fev. 74	3 1/2 meses		Tive auxílio de uma pessoa na tradução da gramática pedagógica para o português. Bati cópia do manuscrito. Fiz crítica sobre o trabalho de tradução da colega.	Preparativos para dirigir o seminário de tradução.
mar. a jul. 74				Na cidade - Verificando tradução para colegas. Recebi ajuda de Sarah Gudschinsky e Gloria Kindell na nova série de cartilhas. Revisão dos vocábulos. Doente alguns dias.
ago. a dez. 74	4 1/2 meses		Agrupei os verbos das classes 1-3 e 1-2. Ajudei a bater e traduzir partes das cartilhas para o português. Bati cópias das lições para as aulas futuras. Vários estudando datilografia.	Tinha contraído malária em Porto Velho sem o saber. Estive doente várias vezes neste período. Fiz viagem a Brasília bem no começo do período, pois o tratamento não estava dando certo. Perdi umas 6-8 semanas por causa de doença.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
jan. a fev. 75				Na cidade - Seminário para consultantes uma semana. Congresso do SIL. Tratamento para erradicação da malária. Preparo de matrizes para a gramática pedagógica.
fev. a abril 75	2 meses	Moramos com a família do chefe de posto, Sr. Paulo Wilton Taveiras, que nos tratou com muita hospitalidade.	Verificando as cartilhas nas classes de leitura e uma de alfabetização. A minha parte foi mais na preparação de materiais, bater lições ou leitura. Bati cópias de textos que serviriam para mais leitura. Os estudantes me ajudaram nas mudanças editoriais.	Estivemos no P.I. Cachoeirinha. Completamos a datilografia das lições e outro material novo que usamos nas aulas. Ensinamos datilografia a alguns que estudavam leitura. 3 completaram o curso e mais uns 6 conseguiram alguma coisa.
maio a jul. 75	3 meses	Pedimos permissão para mudar para Cachoeirinha.	Preparação de textos para o seminário lingüístico.	Estivemos em União outra vez. Estudamos várias coisas que tínhamos acumulado durante os anos. Continuação da aula de datilografia. Muito tempo gasto, nessas aulas, pois dispunhamos só de uma máquina para nós e para os índios; orientação constante aos alunos, no total de 9.
ago. a nov. 75			Conseguiram fazer 5 livretos.	Na cidade - Seminário lingüístico. Só participei duma parte pois tive que ir ao seminário de escritores indígenas, mas comecei um estudo sobre conjunções. Cuiabá - Seminário para escritores indígenas. Participamos com dois rapazes de Cachoeirinha. Foi um trabalho integral.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
dez. 75				Em Dourados - verifiquei tradução em Kaiwã.
jan. a fev. 76	1 1/2 meses	Minha colega estava no exterior, assim, eu tive que arránjar tudo e fazer a mudança.		Estive morando em União mas fiz viagens a Cachoeirinha quase toda semana para arranjar construtor, compra de materiais, etc.
fev. a ago. 76	7 meses	Muito movimento na casa com visitas constantes, por isso fizemos uma casa de estudos atrás no quintal para ao menos uma de nós poder trabalhar sem interrupção. Conseguimos uma moça para auxiliar nos serviços caseiros; com ela adquirimos prática na língua.	Ajudando Bárbara Newman na orientação dos professores indígenas - 2 semanas. Aula de leitura na língua por 2 meses, de alfabetização por 2 meses, em Argola (uma parte do P.I. Cachoeirinha). A colega tinha aulas no centro onde moramos. Preparo dos materiais para as aulas. Supervisão dos alfabetizadores por mais um mês.	Tempo integral em atividades ligadas à alfabetização, produção de literatura indígena, e desenvolvimento da comunidade, tais como: treinamento de crianças para ajudar nas aulas das menorzinhas, material de desenvolvimento psicomotor, biblioteca de livros, revistas, jogos e brinquedos, fitas (incluindo lendas e música) e toca-fitas aulas de datilografia aulas de alfabetização
set. a nov. 76				Na cidade - Tomando conta de seminário de tradução. Preenchimento de papéis após a realização do seminário. Tenho tomado conta de 5 dos seminários e assistido outros como revisora e tudo leva tempo.
dez. 76	1 mês			Focalizamos, durante este estágio, a melhora do nosso relacionamento com os adultos da comunidade. Têm membros da comunidade que gostariam de nos visitar por uma razão ou outra, mas sabem que temos nosso serviço para fazer e ficam receosos de vir. É bastante difícil ter o contato necessário com a comunidade e ao mesmo tempo ter tempo para fazer nosso trabalho.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
				<p>Estimamos muito o povo e queremos que eles reconheçam isso. Muitas vezes eles nos perguntam sobre palavras que não entendem em português. Temos ajudado alguns no uso do dicionário ou dado explicações sobre pontos da gramática portuguesa. Seria melhor que eles tenham este contato com brasileiros, mas fazemos o melhor que podemos para esclarecer as coisas. Sendo que conhecemos a gramática Terêna, podemos ver onde é que eles têm problemas com o português.</p>
jan. 77			Gramática pedagógica no prelo (Volume 1).	Na cidade - Congresso do SIL. Últimos preparos de manuscrito do primeiro volume da gramática.
fev. a set. 77	7 1/2 meses		<p>Estudo escrito sobre o parentesco. Lições para o português oral. O chefe do posto e sua esposa fizeram as fitas para acompanhar as lições. Preparei 4 lições de português de pontos da gramática acompanhados de frases para decorar, para adultos. Ajudando nas reuniões bimensais de pessoas que sabem escrever na língua para estimular mais interesse e histórias. Bati as histórias de alguns, depois de fazer as correções na escrita e fiz livrinhos de só uma ou duas cópias para serem lidas na aldeia.</p>	<p>Coordenação na ajuda da comunidade na construção da escolinha que usamos para aulas de alfabetização na língua. Foi um projeto meio grande, sendo que todos estavam prontos a ajudar. Visita às casas da comunidade para levantamento, orientação quanto as aulas de alfabetização. Ajudei na supervisão das aulas e também dei um pouco de orientação aos professores. Supervisão das aulas de datilografia. Vários já receberam certificado, e estão empregados como datilógrafos.</p>

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
			<p>Ajudando na preparação dum livreto "Em Homenagem à Visita do Presidente Geisel", conseguindo as histórias escritas por membros da comunidade, verificando a escrita, fazendo tradução dum parte e verificando a tradução com o chefe. Supervisando os rapazes em bater partes para o "boneco", e batendo os estênceis. Gravação e transcrição de histórias contadas por membros da comunidade. Fazendo cópias para outros daqui lerem. Tradução de textos para o português.</p>	<p>Visita ligeira a Bananal quando o Sr. Presidente veio. Continuação do empréstimo de gravadores, fitas, coisas escritas na língua, livros em português, revistas, jogos. Tempo para as crianças virem aos sábados e domingos. Viagem ao encontro indigenista em Dourados, e uma visita bem rápida à comunidade Terêna lá. Na 1ª gastei uma semana, mas foi bom ter contato com Terêna de várias aldeias.</p>

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
Janeiro a Abril de 1959	3 1/2 meses		Aprendizagem da língua	Tivemos ajuda dos estudos que tínhamos começado: uma gramática muito simples e o começo dum dicionário. Filhos de 18 e 2 meses.
Maio a Junho de 1959				Na cidade- congresso do SIL Pamela submeteu-se a uma cirurgia. João foi eleito para a mesa administrativa.
Julho a setembro 1959	3 1/2 meses	Pamela- orientando a empregada. Morávamos junto com os índios, tendo, às vezes, 2,3, 4 adultos e 2 crianças	Continua a aprendizagem da língua. Procurando alfabetizar algumas pessoas, mas geralmente desistiram. Estudo de "n" e "ny" Estudo de vogais contíguas	João esteve no exterior- dirigindo o Curso Lingüístico na Inglaterra. Pamela permaneceu na área.
Outubro de 59 a Maio de 60	7 1/2 meses		"Some Problems of Segmentation in the Phonological Analysis of Terêna" publicada em Word, Vol. 16, pp. 348-355, dezembro 1960. Começo de tradução. Transcrevemos textos narrados por um dos homens.	João teve que ir à cidade 3 ou 4 vezes para a mesa administrativa, como coordenador teve que preparar a agenda antes e tomar conta de certos assuntos depois. Respondendo correspondência sobre o Curso da Inglaterra. Pamela fez estudos exegeticos, e João tomou parte na discussão da tradução. João tinha mais dom para o estudo da gramática do que para a aprendizagem da fala e, como estava ausente muito tempo, não aprendeu a falar muito.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
Junho a Setembro 1960	3 1/2 meses	Ensinando a ler		Pamela permaneceu na área de junho a setembro ; esteve nos últimos meses de gravidez. De maio a novembro/1960 - John esteve na cidade - mesa administrativa- 2 vezes no exterior - fazendo contatos para a missão na África. - dirigindo o Curso Linguístico.
Outubro a Dezembro 60				Na cidade- nascimento do filho
Dez. 1960 a Abril 1961	5 meses		Continuação da tradução. "An Outline of the Grammatical and Phonological Structure of Terêna", maio 1961, 15 capítulos. "Stress in Terêna" em Transactions of the Philological Society for 1962. Oxford. pp. 105-123, 1963 "A Structure-function description of Terêna phrases", em Canadian Journal of Linguistics, Vol. 8, pp.59-79, primavera 1963.	Foi transferido para a África

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
Abril a Novembro 1966	8 meses	Na chácara União, onde moravam umas 9 famílias Terêna. Tinha uma gramática pedagógica começada por minha colega para me ajudar no estudo da língua, um dicionário e vocabulários já iniciados pelos primeiros membros da equipe.	Aprendizagem da língua. Fazendo avaliação da gramática pedagógica, anotando minhas reações ou sugestões como principiante.	Muitas visitas, tanto por membros da comunidade, como pelos regionais. O Sr. Patrício Lili, vizinho nosso e índio Terêna, recebia visitas de vários lugares e sempre levava para nos apresentá-las. Mesmo sendo agradável, tal intercâmbio social tomou o tempo dos estudos lingüísticos. Continuação dos meus estudos em português com uma vizinha.
Dezembro 1966				Brasília- reorganizando e modificando a gramática pedagógica com a orientação da consultante Eunice Burgess.
Janeiro 1967				No Rio - Congresso do SIL - tratamento médico - viagem à tribo
Fev- a Abril 1967	2 1/2 meses	Na Chácara União, casa própria. Vantagens do local: Perto da estrada de ferro, facilitando condução e correspondência. Casa pronta e aceita pela comunidade. Proximidade de Miranda para fazer compras Menos interrupções do que numa aldeia com mais habitantes.	Aprendizagem da língua. Análise gramatical, focalizando uma explicação mais ampla dos verbos. Verificação com pessoa da comunidade da tradução em português das conversações e exercícios na gramática pedagógica. Rebatendo a tradução em português.	

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
Maio 1967				1 mês de férias no Rio, aperfeiçoando o português.
Junho 1967				1 mês de trabalho na sede do SIL, ajudando no departamento gráfico e em serviços datilográficos.
Julho de 1967	1 mês		Aprendizagem. Análise de textos. Gravando textos novos. Continuação da análise do sistema verbal e da função do sufixo -ti.	Uma semana das 4 foi gasta em abrir, limpar a casa ao chegar e fechar a casa ao sair, incluindo tempo para visitar e saudar o pessoal da comunidade na saída e chegada.
Agosto de 67 a Janeiro 68				Em Brasília- dirigindo o curso de português para membros do SIL recém-chegados ao país.
Fevereiro a Agosto 1968	7 meses	Algum tempo perdido devido ao problema da tireóide e outros, menos graves.	Aprendizagem (depois de uma ausência de 6 meses), Análise gramatical e de textos. Fazendo os desenhos para um novo jogo de cartilhas. Testando a cartilha numa classe de crianças por 3 meses. Fazendo cartazes e outros materiais educativos. Fazendo a tradução das leituras na cartilha para o português e batendo-a à máquina. Tradução de um livro sobre higiene, saúde, doenças e pronto-socorro, fazendo a tradução do mesmo ao português. (cont.)	Foi difícil achar um tempo durante o dia, quando os adultos pudessem estudar, de noite ficou pior por causa da luz e vista deficientes. Pegamos, então, uma turma de crianças para testar as cartilhas.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
			Verificando com a colega o manuscrito de um livro de leitura (soletração e pontuação) para ser impresso.	
				No Rio- no departamento gráfico, datilografando e ilustrando as cartilhas que iam ser impressas naquele tempo. Da mesma forma, preparei o outro material mencionado acima.
Novembro a Dezembro 1968	1 1/2 meses		Aprendizagem. Análise gramatical. Estudos de textos.	Uma semana gasta em viagem, em abrir e limpar a casa depois da chegada. Na época do Natal, algum tempo gasto em ajudar os membros da comunidade num programa planejado por eles. Traduzi poesias e ensinei-as às crianças que tinha ensinado durante o ano. Intercâmbio social- pessoas da comunidade e regionais vinham vender produtos agrícolas, receber injeções, emprestar livros, ferramentas ou somente visitar.
Janeiro 69				Em Brasília- Congresso do SIL
Fevereiro 69				Em Brasília- 2 semanas para correspondência pessoal. Tratamento médico. Viagem ao Paranã para ajudar colegas na verificação de material de leitura.
Março 69	2 semanas	Dourados, morando com família Terêna.	Alfabetização	Mais do que uma semana gasta na viagem do Paranã ao Mato Grosso. Na volta, passamos em Dourados e paramos na aldeia Terêna por 2 semanas para dar aulas de alfabetização na língua e distribuir as cartilhas novas e outros livros de leitura.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
Abril de 1969	1 mês	De cama o mês inteiro com hepatite, sem poder fazer nada.		Em Dourados, fiquei doente com hepatite. Ao voltar a União, passei muito mal.
Maió a Julho 1969		Fechamos a casa e via-jamos ao Rio para fa-zer tratamento médico.	De cama, ajudei a colega a confirmar as provas do li-vro de leitura que ela aca-bara de bater à máquina.	No Rio- fiquei acamada quase 3 meses, muito doente com hepatite. Em julho, fiquei melhor, mas não recuperada to-talmente, viajei a PVH para assistir um seminário lingüístico.
Agosto 1969			Assisti palestras sobre te-mas lingüísticos e iniciei um estudo sobre o sistema verbal.	Em P.Velho - seminário lingüístico. Por causa do estado de saúde, par-ticipei "meio turno" e saí antes do fim do mesmo.
Setembro 1969 a Setembro 70				No exterior- de férias, me recuperan-do da hepatite. Também me operei da tireóide para acabar com este proble-ma perene.
Setembro a Dezembro 1970			Estudo lingüístico: "Verbal Derivation in Terêna"	Cuiabá- Seminário lingüístico sob a direção dos Drs. Grimes e Lowe.
Janeiro e Fevereiro 71				Em Brasília- Congresso do SIL
Março e Abril 1971	2 meses	Situação boa para a aprendizagem. Moça Te-rêna hospedada conosco.	Aprendizagem e revisão depois de uma ausência de quase 2 anos. Alfabetização nas aldeias: Bananal, Ipegue, Á-gua Branca e Lagoinha. Lendo os manuscritos traduzi dos por minha colega e dando minhas impressões e sugestões para o aperfeiçoamento dos mesmos.	O problema de alfabetização é comple-xo. O estilo de vida (uns meses na ' aldeia, uns meses trabalhando fora em fazendas ou como empregadas) prejudica a seqüência necessária para alfabetizar os adultos.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
Maio e Junho 1971				Em Brasília- responsabilidades no departamento gráfico.
Julho de 71 a Março de 72	9 meses	Sem a colega costumeira por 7 meses. Falta d'água- tinha que ir longe buscá-la. Tempo gasto em consertos: fogareiro gasol, aladim, tela, tambor e até a cama.	Tradução de material de leitura, confirmação do mesmo com várias pessoas da comunidade. Batendo o manuscrito à máquina. Análise de textos. Revisando vocábulos no dicionário e anotando novos usos ou sentidos de palavras. Supervisionando alguns alunos de datilografia.	
Abril 1972	2 semanas		Verificação de tradução com a ajuda de um colega e um membro da comunidade tribal em Dourados.	Viagem a Dourados para ajudar um colega na verificação de tradução, junto com um membro da comunidade Kaiwã em Dourados. Enquanto estive em Dourados, recebi um telegrama do exterior, me informando da internação da minha mãe no hospital, em estado muito grave (derrame cerebral).
Maio 1972	1 semana			Viagem de volta para União, fechando a casa e fazendo preparativos para viajar a Brasília e ao exterior- documentação para sair do país.
Junho a Agosto 1972				No exterior- cuidando de minha mãe.
Setembro a Novembro 72				Em Cuiabá- seminário de tradução, ajudando colegas na verificação de livros traduzidos, antes de mandar os manuscritos à gráfica.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
Novembro a Dezembro 1972	1 mês	Em Dourados, hospedada com uma família Terêna, enquanto verificava o manuscrito traduzido.	Verificação final de um livro de leitura, depois das alterações feitas em abril, antes de entregá-lo à gráfica.	
Janeiro 1973				Em Brasília- Congresso do SIL Reuniões de consultores
Abril a Julho 1973	3 meses	Casa com necessidade de consertos, depois de um ano fora. Chuvas fizeram cair uma parede de adobe e uma outra estava para cair. Umhas semanas de interrupção, por causa da construção e limpeza.	Fiz um novo conjunto de cartilhas e os desenhos para as leituras. Verifiquei as mesmas com pessoas da comunidade e depois as datilografei. Traduzi umas estorinhas no grau intermediário, para serem lidas após as cartilhas. Gravação de algumas leituras, já traduzidas, para empregar com tocadores de fita. Essas gravações, junto com a página escrita, ajudam novos alfabetizadores a ler mais correntemente.	Por ter mudado a ortografia, para ficar mais semelhante à do português, foi preciso fazer um novo conjunto de cartilhas. Além desta mudança, empregamos um novo sistema para ensinar o acento no idioma, pois a acentuação é de grande importância. A apresentação das outras cartilhas foi num nível inteiramente fonético. Também achamos necessário apresentar a acentuação no nível gramatical por meio de estruturas gramaticais às quais os acentos são ligados. Viagem a Dourados para consultar com uma colega. 1 semana de viagem a Belém para um seminário de tradução.
Agosto a Outubro 1973				Em Belém - consultora no Seminário. 1 semana mimeografando uma edição experimental das novas cartilhas Terêna.
Novembro 1973				Em Brasília- tratamento médico - correspondência pessoal - férias e compras, antes de voltar à tribo.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
Novembro 73 a Fevereiro 74	3 1/2 meses		Estudos lexicais. Tradução da história da vida de George Carver. Distribuição de livros de leitura.	1 semana gasta em viagem a Brasília e limpeza da casa na tribo, depois de uma ausência de 3 meses (muito dano causado por ratos e cupim).
Março a Julho 1974				Em Cuiabá- 2 semanas fazendo um estudo em Terêna sobre informação dada e nova e sua distribuição em textos. Em PVH - consultora no seminário de tradução. Em Cuiabá-revisando vocábulos e sintaxe por 3 semanas antes de voltar à tribo, e assistindo (por meio de gravações) as palestras da Dra. Sara Gudschinsky e Profa. Glória Kindell sobre a nova teoria de alfabetização. Tempo gasto em viagens.
Agosto a Dezembro 1974	4 1/2 meses	Colega doente com malária- cuidando dela.	Estudo de textos- sobre participantes e as condições que exigem a presença do substantivo, e não só do pronome, num discurso. Tradução: revisão, discutindo e verificando-a com um membro da comunidade, e datilografando-a. Revisando material traduzido por minha colega. Término das leituras para o último livro do jogo de cartilhas novas. Tradução de mais histórias no grau intermediário, para seguir as cartilhas, verificando-as com pessoas da comunidade e datilografando-as. Anotando expressões idiomáticas que foram surgindo.	

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
Janeiro a Fevereiro 75				Em Brasília- Congresso do SIL reunião de consultores alterando as cartilhas experimentais, seguindo as sugestões da Dra. Sara Gudschinsky e Profa. Glória Kindell.
Fevereiro a Julho 1975	4 1/2 meses	No P.I. Cachoeirinha, de março a maio, alfabetizando e testando as novas cartilhas, anotando alterações a serem feitas. Mesmo que anotações, achamos que a apresentação dava muito certo e que os alunos aprenderam a ler e escrever, acertando a acentuação. O povo mostrou entusiasmo em aprender a ler no idioma.	Aprontando o manuscrito das cartilhas para mandar à gráfica, junto com os desenhos. Fazendo a tradução das leituras, verificando e datilografando-as.	
Agosto a Novembro 1975			Estudo feito sobre tempo, modo e aspectos de verbos em Terena. Entrega do manuscrito das cartilhas à gráfica.	Em Brasília- seminário lingüístico
Novembro 1975			Tradução de 20 histórias, (Port) grau de leitura intermediário, já preparadas anteriormente no idioma. Verificando o português com um funcionário da FUNAI que assistiu o seminário. Datilografia das mesmas. Orientando 2 autores indígenas na confecção de livros. (4 títulos)	Em Cuiabá- Seminário de literatura indígena

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
Dezembro 75 a Fevereiro 76				Férias no exterior.
Março 1976			Cartilhas impressas	Em Brasília, confirmando as cartilhas. Compras diversas, incluindo máquina de escrever para os alunos de datilografia e autores indígenas, e mimeógrafo a álcool. Viagem à tribo.
Abril a Agosto 1976	5 meses	Casa ainda em construção. Muitas visitas. Construção de um pequeno quarto nos fundos do quintal para estudar com menos interrupções. Empregamos uma moça da aldeia para ajudar no trabalho doméstico. Empregamos um rapaz que terminou o curso de datilografia a nos ajudar a bater e na transcrição de textos.	Alfabetização, planejando o treinamento de um grupo de monitores bilíngües. Completei um manual para professores para acompanhar as primeiras duas cartilhas. Este guia foi mimeografado na aldeia. Também foi mimeografado um livreto "Histórias", contendo 20 historinhas, com tradução em português. Orientação inicial para alunos de datilografia.	O equilíbrio entre estudos e necessidades pessoais muitas vezes é difícil de manter. Este povo é mais do que um grupo a ser estudado e a sua língua arquiava. Eles são nossos vizinhos e amigos os estimamos e queremos estar prontas a ajudá-los. Ao mesmo tempo, são muitos e nós só somos duas e também temos obrigações com o trabalho lingüístico, nos setores de alfabetização e tradução. Não queremos tornar-nos reclusas, fazemos somente o trabalho técnico, mas estamos ao dispor da comunidade nas suas necessidades. Tentamos um equilíbrio, mas nem sempre é fácil.
Setembro a Novembro 1976				Em Cuiabá - consultora no seminário de tradução.
Dezembro 1976	3 semanas	Visitando a aldeia - intercâmbio social, depois de 3 meses em Cuiabá.	Tradução de histórias, confirmação com várias pessoas da comunidade - datilografando-as.	Muito tempo gasto na limpeza da casa ao voltar à aldeia, depois de 3 meses fora.
Janeiro 1977				Em Brasília - Congresso do SIL

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
Fevereiro 1977				Em Brasília- 2 semanas fazendo relatórios para o SIL e FUNAI. Tempo para correspondência pessoal. Tratamento médico, compras e preparativos para voltar à tribo.
Fevereiro a Setembro 77	7 meses	<p>Aulas de treinamento para monitores bilíngües. Reuniões para confecção de cartazes e outros materiais didáticos. Fazendo planos para uma escolinha e seus móveis (bancos, mesas, armário, quadro, etc.</p> <p>Começo das aulas e supervisão dos 5 profs. Bimensalmente, aos sábados, temos reuniões para jovens que querem aprender a escrever no idioma. Apresentamos um tema, como meios de transporte, a cegueira, informação num dicionário e como usá-lo, etc e depois damos tempo para escrever sobre o assunto. Redação do livreto "Em Homenagem à visita do Pres. Geisel".</p> <p>Sábados e domingos à tarde, reuniões de recreação: quebra-cabeças, jogos de memória, dominó, leitura de revistas e outros meios educativos.</p>	<p>Mimeografamos o livreto "Em Homenagem à visita do Presidente Geisel".</p>	<p>Durante o estágio, temos recebido visitas de várias pessoas e grupos de outras aldeias Terêna. Muitas vezes, é um meio de distribuir as cartilhas e outros livros traduzidos às outras aldeias.</p> <p>Fizemos uma visita à aldeia do Bananal, por ocasião da visita do Presidente Geisel.</p> <p>Viajamos a Dourados no começo de setembro para assistir o encontro FUNAI- IGREJA- COMUNIDADES INDÍGENAS. Aproveitamos a oportunidade para visitar a comunidade Terêna em Dourados. A viagem levou uma semana.</p> <p>Muitos pontos da gramática portuguesa apresentam dificuldades para os jovens, por ser tão diferente dos conceitos do idioma, por ex., plural dos substantivos, substantivos abstratos como paz, amor, emoção, etc. Achamos que as aulas de português oral, que fazem parte do currículo da escola bilíngüe, estão ajudando as crianças a comunicar-se melhor nessa língua.</p>